

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

INAUGURAÇÃO

O Governo de Mato Grosso vai inaugurar nesta sexta-feira, 24, às 10h, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres, uma área industrial de livre comércio destinada à instalação de empresas exportadoras. O empreendimento oferece regimes tributário, administrativo e cambial diferenciados, ampliando a competitividade das indústrias.

ESTRUTURA

A estrutura conta com 247 hectares, divididos em cinco módulos, com 341 lotes industriais e infraestrutura completa, incluindo recinto aduaneiro, área administrativa, armazéns e sistemas de controle moderno. O alfandegamento foi aprovado pela Receita Federal em março de 2024, viabilizando o início das operações e atração de novos investimentos ao Estado.

ZPE DE CÁ CERES

A ZPE foi criada em 1990, por decreto presidencial, e ficou paralisada por mais de três décadas em razão de pendências legais e financeiras e a ausência de infraestrutura física adequada. Desde 2019, o Estado iniciou um amplo processo de regularização jurídica, contábil e administrativa do empreendimento, concluído em 2023.



ARTIGO//

Saúde mental nas empresas: a conta já bate à porta

Durante muito tempo, a saúde mental foi tratada como um tema secundário, algo íntimo e distante das prioridades das empresas. Pouco se refletia sobre o impacto profundo que o estado emocional dos colaboradores exerce sobre a eficiência, a segurança e a resiliência das operações. Hoje, as empresas começam a compreender que o equilíbrio emocional não é apenas uma dimensão do bem-estar individual, mas um elemento fundamental para a sustentabilidade e o desempenho dos negócios. O impacto da saúde mental no ambiente corporativo já é uma realidade concreta e custosa. Problemas como depressão, ansiedade e burnout não são apenas questões individuais. Eles aumentam o risco de acidentes, afetam a produtividade, geram afastamentos e podem causar perdas financeiras e reputacionais. Dados do Ministério da Previdência Social apontam que quase meio milhão de trabalhadores brasileiros se afastaram em 2024 por transtornos mentais e comportamentais. Apesar da pouca atenção que o tema ainda recebe, o

ambiente regulatório está em transformação. Embora algumas atualizações da NR-01 tenham sido prorrogadas, auditores do trabalho vêm atuando com foco na NR-17, norma que trata da ergonomia física e emocional. Empresas despreparadas correm risco de sanções, autuações e até responsabilização de gestores. No exterior, essas penalizações já são realidade e devem chegar com força ao Brasil. Cenários do cotidiano ilustram esse perigo. Imagine um profissional de linha de produção sob forte estresse. Sua mente dispersa, ocupada com angústias, pode causar um erro grave. Em hospitais, um médico ou enfermeira emocionalmente abalado pode administrar medicação errada e colocar vidas em risco. No universo corporativo, um e-mail enviado ao destinatário errado pode comprometer um projeto ou gerar danos jurídicos. É um risco real. Exposição ao risco não é uma escolha. No universo corporativo, ignorar essa realidade é subestimar a complexidade do jogo. Prazos apertados, decisões sob pressão, cenários de crise fazem parte da dinâmica. Reconhecer o risco cedo e transformar vulnerabilidade em estratégia pode ser o que separa quem sobrevive de quem lidera. Muitos gestores ainda veem a saúde mental como tema intangível. Mas os impactos já foram reconhecidos por organizações como a OMS, que aponta perda econômica

global de quase um trilhão de dólares causada por transtornos como ansiedade e depressão, refletida em dias de trabalho perdidos. Desacelerar é mais do que bem-estar, é decisão estratégica. Operações em alta velocidade sem avaliar os impactos custam caro. Empresas que negligenciam a saúde mental enfrentam riscos operacionais, jurídicos e financeiros. Assim como investem em segurança de máquinas, compliance e proteção de dados, devem investir com a mesma seriedade na saúde emocional. Ignorar o tema não é apenas insensível, é financeiramente irresponsável. Companhias que entendem a relação entre saúde emocional e desempenho conseguem antecipar crises, reter talentos, reduzir custos e proteger sua reputação. Conscientização é apenas o começo. O momento de agir é agora — a conta já começou a chegar. Quem entender isso estará mais bem preparado para o futuro.

Claudia Machado é VP de Benefícios na Howden Brasil



MULTIAÇÃO LEVA CIDADANIA, SAÚDE E LAZER À POPULAÇÃO DE TANGARÁ DA SERRA

Neste sábado, dia 25 de outubro, o município de Tangará da Serra será palco da 95ª edição do Multiação, projeto promovido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi MT) e Rede Matogrossense de Comunicação (RMC), com parceria de diversas instituições públicas e privadas. O evento será realizado das 8h às 16h, no Jardim Tarumã, oferecendo uma ampla gama de serviços gratuitos à comunidade. A distribuição de senhas para atendimentos de saúde terá início às 7h, enquanto os demais serviços estarão disponíveis sem necessidade de agendamento prévio.

Reconhecido como uma das maiores ações sociais do Estado, o Multiação reúne dezenas de parceiros com o propósito de promover cidadania, bem-estar e inclusão social, por meio de atendimentos médicos, odontológicos, serviços sociais, atividades recreativas, capacitações e apoio ao empreendedorismo.

Para o superintendente do Sesi MT, Alexandre Serafim, o Multiação é um exemplo de como a cooperação entre instituições pode transformar realidades. “O Multiação tem o poder de aproximar os serviços essenciais das pessoas que mais precisam. É um esforço coletivo para levar saú-



FOTO: DIVULGAÇÃO

de, educação e oportunidades a quem muitas vezes não tem acesso”.

A área da saúde contará com 385 atendimentos médicos com senha, distribuídos em diversas especialidades: Oftalmologia (160 atendimentos); Ortopedia; Odontologia; Saúde da Mulher; e Clínico Geral, Neurologia, Psicologia, Ginecologia e Nutrição. Além disso, o público terá acesso a exames laboratoriais e diagnósticos, atendimento de urgência e emergência, aferição de glicemia e pressão arterial e aplicação de flúor e profilaxia odontológica.

Terão ainda serviços que facilitam o acesso a documentos e benefícios sociais, atividades voltadas ao fortalecimento dos negócios locais e à formação técnica, espaço voltado à recreação e serviços de beleza. **(Viviane Saggini / Assessoria)**